

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM QUADROS CONFUSIONAIS EM IDOSOS: INTERVENÇÕES BASEADAS EM PRIMEIROS SOCORROS PSICOLÓGICOS E MANEJO INTERDISCIPLINAR

THE ROLE OF PSYCHOLOGIST IN CONFUSIONAL STATES: INTERVENTIONS BASED
ON PSYCHOLOGICAL FIRST AID AND INTERDISCIPLINARY MANAGEMENT IN THE
ELDERLY

LA ACTUACIÓN DE LA PSICÓLOGO EN LOS CUADROS CONFUSIONALES:
INTERVENCIONES BASADAS EN LOS PRIMEROS AUXILIOS PSICOLÓGICOS Y
MANEJO INTERDISCIPLINARIO EN PERSONAS MAYORES

Antonio Soares de Sousa Neto¹
Raimundo Soares de Carvalho Júnior²
Ayla Emilly Gomes de Oliveira³
Francinaldo Freitas de Sousa⁴
Maria da Cruz Torres de Castro⁵
Pedro Wilson Ramos da Conceição⁶

RESUMO: O Delirium em idoso, por sua manifestação repentina e pela gravidade de seu impacto, pode aumentar o risco de mortalidade e de alterações cognitivas, tornando-se um desafio significativo na prática clínica. Este ensaio analisa a atuação do psicólogo na abordagem do manejo desses impactos, com foco nas intervenções realizadas conforme a rotina dos Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) e na valorização da relevância do trabalho interdisciplinar. Com este estudo, baseado na revisão narrativa da literatura, observamos as limitações do manejo farmacológico, o que evidencia ainda mais a importância de um planejamento humanizado, fundamentado em autores como Kitwood e Winnicott, que compreendem o idoso como sujeito de história, afeto e vínculos. O PSP fortalece a interação com a equipe e o apoio à família do idoso, ao buscar identificar particularidades que orientem uma intervenção imediata e acolhedora, reduzindo o sofrimento emocional e o desconforto do idoso. O achado aponta para um ambiente de interação mais seguro quando há a atuação do psicólogo, que agrega sensibilidade, ética e integração às práticas de cuidado. Isso fortalece um ambiente relacional mais acolhedor e cria um alicerce de apoio emocional e educacional em saúde. Constata-se que o papel do psicólogo, estruturado e alinhado ao trabalho interdisciplinar, é de grande relevância para um manejo mais humanizado dos quadros confusionais em diferentes contextos de cuidado ao idoso. Esse papel também impulsiona novos aprofundamentos sobre a necessidade de protocolos específicos e futuras pesquisas sobre o tema.

1466

Palavras-chave: Delirium em idosos. Estado confusional agudo em crise. Primeiros Socorros Psicológicos e Manejo interdisciplinar humanizado.

¹ Discente, Centro Universitário Maurício de Nassau – Teresina Sul.

² Discente, Centro Universitário Maurício de Nassau – Teresina Sul.

³ Discente, Centro Universitário Maurício de Nassau – Teresina Sul.

⁴ Discente, Centro Universitário Maurício de Nassau – Teresina Sul.

⁵ Discente, Centro Universitário Maurício de Nassau – Teresina Sul.

⁶ Doutor em Psicologia, Universidade Estadual do Maranhão. <https://orcid.org/0000-0002-3868-4917>

ABSTRACT: Delirium in older adults, due to its sudden onset and the severity of its impact, can increase the risk of mortality and cognitive alterations, becoming a significant challenge in clinical practice. This essay examines the psychologist's role in managing these impacts, focusing on interventions aligned with the routines of Psychological First Aid (PFA) and on the importance of interdisciplinary collaboration. Based on a narrative literature review, this study highlights the limitations of pharmacological management, further emphasizing the relevance of a humanized care plan grounded in authors such as Kitwood and Winnicott, who understand the older adult as a subject of history, affection, and relational bonds. PFA strengthens interaction with the healthcare team and supports the older adult's family by identifying specific needs that guide immediate and compassionate intervention, reducing emotional distress and discomfort. The findings indicate that the psychologist's involvement contributes to a safer interactive environment, adding sensitivity, ethics, and integration to care practices. This fosters a more welcoming relational atmosphere and builds a foundation for emotional and educational support in healthcare. It is observed that the psychologist's role, structured and aligned with interdisciplinary practice, is highly relevant for more humanized management of confusional states across different care contexts for older adults. This role also encourages further advancements regarding the need for specific protocols and future research on the topic.

Keywords: Delirium in older adults. Acute confusional state. Psychological First Aid. Humanized interdisciplinary management.

RESUMEN: El Delirium en el adulto mayor, debido a su aparición repentina y a la gravedad de su impacto, puede aumentar el riesgo de mortalidad y de alteraciones cognitivas, convirtiéndose en un desafío significativo para la práctica clínica. Este ensayo analiza el papel del psicólogo en el manejo de estos impactos, con énfasis en las intervenciones realizadas según la rutina de los Primeros Auxilios Psicológicos (PAP) y en la valorización de la importancia del trabajo interdisciplinario. Basado en una revisión narrativa de la literatura, este estudio evidencia las limitaciones del manejo farmacológico, lo que refuerza la necesidad de una planificación humanizada, fundamentada en autores como Kitwood y Winnicott, quienes comprenden al adulto mayor como un sujeto de historia, afecto y vínculos. Los PAP fortalecen la interacción con el equipo de salud y el apoyo a la familia del adulto mayor, al identificar particularidades que orientan una intervención inmediata y acogedora, reduciendo el malestar emocional y el sufrimiento del paciente. Los hallazgos indican que la participación del psicólogo contribuye a un entorno de interacción más seguro, aportando sensibilidad, ética e integración a las prácticas de cuidado. Esto favorece un ambiente relacional más acogedor y establece una base para el apoyo emocional y educativo en salud. Se observa que el papel del psicólogo, estructurado y alineado con el trabajo interdisciplinario, es altamente relevante para un manejo más humanizado de los cuadros confusionales en diversos contextos de cuidado al adulto mayor. Este papel también impulsa nuevos avances respecto a la necesidad de protocolos específicos y futuras investigaciones sobre el tema.

Palabras clave: Delirium en personas mayores. Estado confusional agudo. Primeros Auxilios Psicológicos. Manejo interdisciplinario humanizado.

INTRODUÇÃO

O estado confusional agudo, também conhecido como Delirium, é uma síndrome neuropsiquiátrica de alta prevalência em idosos em contextos de cuidado, e tem como aspecto uma alteração aguda nos níveis de consciência e cognição. Essa condição pode levar ao Transtorno Neurocognitivo Maior ou Leve, conforme a classificação no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR), manifestando-se como uma disfunção cerebral transitória. É, possivelmente, um indicador de vulnerabilidades no processo de cuidado ao idoso, podendo representar uma oportunidade para aprimorar práticas assistenciais e promover um atendimento mais humanizado. A constância do estado confusional agudo em pacientes idosos, gera uma preocupação devido aos desfechos negativos significativos associados, com possíveis riscos de mortalidade após a alta e o desenvolvimento de demência.

Devido à complexidade do Delirium, abrange uma identificação e tratamento das causas ocultas, e ocorre intensamente nas intervenções farmacológicas, com usos benzodiazepínicos, com base na literatura clínica, na abordagem humanista e nas contribuições teóricas de Kitwood (1997) e Winnicott (1965), mas seu uso indevido e prolongado também pode estar associado a efeitos colaterais e usos antipsicóticos, embora estas precisem ser cuidadosamente consideradas devido aos seus potenciais efeitos colaterais. Contudo, a abordagem de um cuidado centrado na pessoa, conforme sugerido por Kitwood (1997), e a apreciação do ambiente propício de Winnicott (1965) destacam a importância das intervenções não farmacológicas e do atendimento humanizado no contexto dos quadros de confusão.

1468

Os Primeiros Socorros Psicológicos (PSP), organizados de forma sistemática em componentes específicos de intervenção em crise, constituem uma ferramenta relevante para a atuação do psicólogo. Neste ensaio, propõe-se investigar sua aplicação em quadros de Delirium. A seção de Desenvolvimento apresenta justificativa teórica acerca dos quadros confusionais em idosos, as bases conceituais dos primeiros socorros psicológicos e os benefícios em crise.

Nesse cenário, o psicólogo possui um papel importante na abordagem de apoio e suporte emocional, pontos que contribuem para as relações de interações entre os profissionais de saúde e pacientes, o que interfere positivamente nos resultados de saúde. Em situações de crise, como a vivenciada pelo idoso em estado confusional e por seus familiares, a aplicação de técnicas de intervenção psicológica mostra-se essencial.

O Delirium em idosos, possui uma ampla abrangência clínica, dada a sua complexidade e riscos envolvidos à integridade funcional, emocional e cognitiva do paciente idoso, ou seja,

demanda uma abordagem interativa e interdisciplinar. Portanto, o objetivo desse ensaio é analisar o papel do psicólogo no manejo de quadros confusionais em idosos, com foco nas intervenções baseadas em Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) e na importância do manejo interdisciplinar.

O presente estudo baseia-se na revisão e análise crítica da literatura científica pertinente, adotando a revisão narrativa como metodologia aplicada, a fim de reunir evidências favorecedoras da tese de que a intervenção psicológica, em conjunto com uma abordagem interdisciplinar, é fundamental para a humanização e eficácia no cuidado do idoso com quadro confusional.

MÉTODOS

O ensaio apresentado se motiva por uma revisão narrativa, como objetivo de analisar o papel do psicólogo no manejo de quadros confusionais em idosos, visando uma abordagem inerente ao Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) e na abordagem relevante multidisciplinar. Este método foi escolhido por fornecer uma ampla discussão sobre o assunto e suas relevâncias, integrando diferentes perspectivas teóricas e práticas, sendo apropriada para agregar conhecimento na área, onde a pesquisa quantitativa pode ser limitada, complexa e restritiva, pois tende a reduzir fenômenos subjetivos e relacionais, como sofrimento emocional, vínculos, identidade e contexto — a indicadores mensuráveis que não captam a totalidade da experiência vivida pelo idoso.

1469

A busca de dados foi realizado em plataformas científicas e acadêmica, para as coleta de dados, incluindo Scielo, Google Scholar e em repositórios especializados em psicologia, geriatria e material acadêmico, como cartilha de crise e urgência. Foram utilizados descritores como "Delirium em idosos", "Estado confusional agudo em crise", "Primeiros Socorros Psicológicos" e "Manejo interdisciplinar humanizado". Na seleção dos artigos e obras literárias foi levado em consideração a importância do tema e seu foco, no rigor metodológico e o período de atualização da publicação, priorizando a informação mais atual e pertinente, mas incluindo clássicos da literatura que estabelecem bases conceituais importantes, como Kitwood (1997) e Winnicott (1965).

Os parâmetros escolhidos incluíram em sua abrangência estudos empíricos, revisões, textos teóricos e literatura que tratassem do Delirium na população idosa, na importância do psicólogo na abordagem interdisciplinar. Não contemplam estudos que não tem relevância

direta com o público idoso ou atividade do psicólogo em quadros confusionais. Não ocorreu participação direta com seres humanos e animais, dessa forma, não foi aplicado aprovação por Comitê de Ética na pesquisa. O objetivo foi analisar de forma crítica a literatura na elaboração de um argumento consistente em defesa da tese proposta.

RESULTADOS

A revisão da literatura evidenciou que o Delirium apresenta alta prevalência e significativa complexidade clínica em idosos atendidos em diferentes contextos de cuidado. Além disso, observou-se que a abordagem farmacológica, embora comum, deve ser cuidadosamente avaliada devido aos seus potenciais efeitos colaterais em idosos (NUNES & BASTOS, 2016). Em contraste, o cuidado centrado na pessoa (KITWOOD, 1997) e a criação de um ambiente facilitador (WINNICOTT, 1965) surgiram como pilares para intervenções não farmacológicas eficazes.

Na atuação dos psicólogos em quadros confusionais, o Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) possui uma oportunidade promissora. Aspectos como observar, ouvir, conectar, proteger e informar, revelados em uma análise, indicam que os Primeiros Socorros Psicológicos podem ser ajustados para oferecer suporte ao idoso em Delirium, contribuindo para reduzir a agitação, a desorientação e o estresse (BENVENISTE, 2000; RODRÍGUEZ, 2003). Ao facilitar a comunicação e a interação, oferecer apoio emocional e psicoeducação, e promover um ambiente seguro, humaniza-se o atendimento no cuidado e promove-se o bem-estar, tanto do paciente quanto de seus familiares (KAPLAN et al., 2008).

A pesquisa também destaca a importância do manejo interdisciplinar. As diferentes experiências se complementam devido à presença do psicólogo na equipe de saúde multiprofissional, o que permite uma visão holística do idoso com estado confusional. Essa cooperação é essencial para identificar e tratar as causas subjacentes, manejar os sintomas e oferecer um suporte integral ao paciente (SADOCK et al., 2017). A eficácia na interação e na comunicação entre a equipe, o paciente e seus familiares é um ponto fundamental para o sucesso das intervenções, facilitando assim os resultados clínicos (LEVINSON & ROTHER, 1993). Não foram geradas figuras ou tabelas, pois o método adotado foi uma revisão narrativa da literatura, sem coleta de dados primários.

Portanto, é importante citar que a comunicação existente entre a família do idoso juntamente com a equipe multiprofissionais é fundamental, para obter informações relevantes

sobre o quadro de saúde do paciente. Diante disso o cuidado com quadros confusionais requer uma interação e colaboração da equipe profissional juntamente com a família. Assim, proporcionando um bem-estar físico e mental para o paciente.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados da revisão, é possível destacar que o Delirium em idosos perdura como um obstáculo clínico e ético considerável na prática em ambientes de cuidado ao idoso. Trata-se de um fenômeno multifatorial que sobrepõe as dimensões biológicas, exigindo uma percepção ampla do cuidado ao idoso em contexto de vulnerabilidade. O estudo da literatura indica que, embora o tratamento farmacológico seja empregado de forma ampla, seu uso prolongado pode provocar efeitos colaterais significativos (NUNES & BASTOS, 2016), indicando a relevância de integrar métodos e técnicas psicológicas e ambientais que possam favorecer uma estabilidade emocional e cognitiva do paciente.

Sob esse panorama, o papel do psicólogo contribui para um cuidado que identifica o idoso como um sujeito de afeto e subjetividade. A atuação embasada nos Primeiros Socorros Psicológicos (PSP), em conformidade com Rodríguez (2003), permite uma intervenção imediata, direcionada para uma escuta qualificada, observação e proteção, normas que destacam-se como indispensáveis em contextos e demandas de crise. Essa abordagem se enquadra as observações de Winnicott (1965), ao analisar que a construção de um “ambiente facilitador” é indispensável para que um sujeito adquira um mínimo de equilíbrio emocional, além de uma integração psíquica, diante da desorganização interna que possa ser causada por um Delirium.

Outrossim, os princípios teóricos de Kitwood (1997) a respeito do cuidado centrado na pessoa reforçam a necessidade de compreender o idoso para além de um diagnóstico, valorizando seus aspectos subjetivos, sua identidade, mesmo diante de uma confusão mental. Essa perspectiva humanista, amplifica o olhar e cuidado da equipe além de resgatar uma dimensão relacional do cuidado, aproximando os profissionais de uma prática mais ética, profissional e empática. Portanto, o psicólogo atua como um mediador entre a tríade paciente, família e equipe de saúde, contribuindo para uma comunicação mais clara, um ambiente emocionalmente seguro e que possibilite um bem-estar.

Além disso, a discussão propõe que o manejo de quadros confusionais demanda por uma abordagem interdisciplinar, dado que o Delirium abrange causas orgânicas, psicológicas e

ambientais. A literatura destaca que o cuidado em saúde mental, especialmente em contextos médicos, envolve equipes multiprofissionais que integram psicologia, psiquiatria, enfermagem e outros profissionais, favorecendo intervenções mais completas e coordenadas (SADOCK et al., 2017). Essa prática retrata uma necessidade urgente de romper com a ideia de cuidado tradicional, substituindo por uma prática interdisciplinar onde coloque o paciente numa postura colaborativa, ou seja, colocando-o no centro das decisões.

Ainda que tenha sido possível observar avanços teóricos na literatura, nota-se uma escassez de estudos empíricos que regulamentem o uso dos Primeiros Socorros Psicológicos em idosos com Delirium. Essa lacuna evidencia a necessidade de futuras pesquisas que investiguem a aplicabilidade, a efetividade e os limites dessa abordagem, de modo a consolidar protocolos específicos de atuação do psicólogo. Investir nesse campo representa não apenas um avanço técnico e científico, mas também um compromisso ético com a promoção de um cuidado cada vez mais humanizado e fundamentado em evidências.

Dessa forma, ao analisar criticamente a literatura, compreende-se que o psicólogo atuante em contextos de cuidado ao idoso desempenha um papel essencial na reconstrução do vínculo humano em meio à desorganização provocada pelo Delirium. Sua intervenção, ao articular técnica, empatia e interdisciplinaridade, reafirma a importância de um cuidado centrado na pessoa, que reconhece o idoso em sua integralidade. Assim, o psicólogo não atua apenas na contenção da crise, mas na promoção de um espaço terapêutico onde a dignidade e o pertencimento são preservados, mesmo diante da fragilidade psíquica e física do paciente.

1472

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente ensaio permitiu constatar que o Delirium em idosos constitui um fenômeno complexo e multifatorial, exigindo uma abordagem clínica, psicológica e ética integrada. A literatura analisada reforça que, embora a intervenção farmacológica seja frequentemente utilizada, as estratégias não farmacológicas, fundamentadas em princípios psicológicos e humanizados, são essenciais para o manejo efetivo dos quadros confusionais.

A atuação do psicólogo nos quadros confusionais de idosos é fundamental para promover intervenções que favoreçam o equilíbrio emocional, a preservação da identidade e a melhoria da qualidade de vida desse público. O envelhecimento, quando associado a alterações cognitivas e neuropsicológicas, demanda uma escuta sensível e uma abordagem terapêutica centrada na pessoa, que reconheça suas limitações e potencialidades. Nesse contexto, o psicólogo assume

papel mediador entre o idoso, sua família e a equipe de saúde, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos afetivos, a adesão ao tratamento e a redução de episódios de confusão mental e sofrimento psíquico.

Portanto, o trabalho, interdisciplinar se mostra indispensável, uma vez que possibilita a integração de diferentes saberes e práticas, favorecendo uma assistência mais ampla e eficaz. Essa interação da equipe interdisciplinar em conjunto com a família, por sua vez, constitui fator protetivo relevante, pois garante suporte afetivo e continuidade dos cuidados, além de colaborar na detecção precoce de alterações cognitivas e comportamentais. O engajamento familiar, orientado pelo psicólogo, também contribui para o enfrentamento de sentimento de culpa, medo e sobrecarga emocional, fortalecendo o sistema de apoio do idoso.

Do ponto de vista prático, torna-se necessário que instituições de saúde e assistência social implementem programas permanentes de capacitação voltados aos profissionais da área, a fim de aprimorar a atuação interdisciplinar e o manejo das condições confusionais. Além disso, políticas públicas devem reforçar a importância do cuidado humanizado e do suporte psicológico no envelhecimento, garantindo espaços de acolhimento tanto para idosos quanto para familiares e cuidadores.

REFERÊNCIAS

FINKEL, T. · Holbrook, N.J. *Nature*. 2000; 408:239-2471

FRANCO, M. H. P. “Atendimento psicológico para emergências de aviação: a teoria revista na prática”. *Revista Estudos de Psicologia*, v. 10, n. 2, maio-ago. 2015, p. 177-80. “Crises e desastres: a resposta psicológica diante do luto”. *O Mundo da Saúde*, v. 36, n. 1, 2015, p. 54-58.

KITWOOD, T. (1997). *Dementia Reconsidered: The Person Comes First*. Open University Press. Acesso em: 13 nov. 2024.

LEVINSON, W., & Roter, D. (1993). "The Influence of Physician-Patient Communication on Health Outcomes". Acesso em: 13 nov. 2024.

LEVKOFF, S.E.; EVANS, E.A.; LIPTZIN, B. et al. - Delirium: The occurrence and persistence of symptoms among elderly hospitalized patients. *Arch Intern Med* 1992; 152:334-40. Acesso em: 13 nov. 2024.

LIPOWSKI, Z.J. - *Delirium: acute confusional states*. New York: Oxford University Press 1990. Acesso em: 13 nov. 2024.

NUNES, Bianca Silva; BASTOS, Fernando Medeiros. Efeitos colaterais atribuídos ao uso indevido e prolongado de benzodiazepínicos. *Saúde & ciência em ação*, v. 2, n. 2, p. 71-82, 2016. Acesso em: 13 nov. 2024.

RODRÍGUEZ, A. C. (2003). Los Cinco Componentes de los Primeiros Auxilios Emocionales en la Intervención en Crisis. Recuperado em 24 de dezembro de 2007 do site monografias.com: <http://www.monografias.com/trabajos15/intervencion-en-crisis/intervencion-em-crisis.shtml>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. Kaplan & Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry. 10. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2017. 2 v.

WATSON, J. (1979). Nursing: The Philosophy and Science of Caring. University Press of Colorado. Acesso em: 13 nov. 2024.

WINNICOTT, D. W. (1965). The Maturation Processes and the Facilitating Environment. International Universities Press. Acesso em: 13 nov. 2024.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5-TR. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2021.

SILVA, C. A.; PEREIRA, R. L.; BARBOSA, F. J. Interdisciplinaridade no cuidado ao idoso com transtornos cognitivos: o papel da família e do psicólogo. Revista Psicologia & Saúde, v. 13, n. 2, p. 45-58, 2023.